

## SUCESSO ESCOLAR

Processo pelo qual alunos percorrem os anos escolares em progressão crescente, desenvolvendo aprendizagens significativas relativas a conhecimentos selecionados historicamente como relevantes para a vida na sociedade contemporânea; resultado positivo relativo à aquisição de aprendizagens escolares. O processo de aprendizagem escolar não pode ser traduzido apenas por desempenhos em nível cognitivo. Implica um conjunto de aspectos de desenvolvimento da sociabilidade. A expressão diz respeito à escola, que tem uma função diferenciada nas sociedades atuais: a escola realiza concretamente o direito humano de instruir-se, ao mesmo tempo educando-se e formando-se para participar de uma civilização e da preservação da vida. Êxito no percurso escolar é êxito na apreensão de conhecimentos em sua relação com os modos de existência nas diversas formas societárias humanas. Aprender é um direito inalienável de todos e a sensibilidade aos sinais do aprender – o aprender conteúdos, comportamentos, atitudes, valores e aprender o compartilhar, o respeito ao outro – na diversidade, é que pode levar professores e alunos a trilharem caminhos interativos e dialógicos na direção da ampliação exitosa de seus conhecimentos, em seus significados sociais, culturais, científicos, pessoais e éticos. Observe-se que, na maior parte das vezes em que se emprega esse termo, ele é utilizado como resultado bem-sucedido apenas em aprendizagens de conteúdos curriculares, com ênfase nas competências cognitivas. Os conteúdos curriculares das escolas constituem a base para as provas utilizadas nos diferentes modelos de avaliação, empregados nas redes de ensino para aferir o sucesso ou insucesso nos desempenhos escolares. O sucesso escolar, ligado a apenas esse aspecto, pode ser referido com foco em cada aluno – o aluno é bem-sucedido ou não nas avaliações intraescolares; ou, com foco em conjuntos de alunos, nas avaliações de redes escolares – estas são consideradas eficazes ou não conforme o desempenho médio de seu conjunto de alunos em provas de base cognitiva. Esse aspecto é importante, mas não é o único tradutor de sucesso escolar. Ireland et al. (2008, p.45), tratando de sucesso e fracasso escolar, não os entende *como fatos isolados, mas, sim, como situações construídas ao longo da*

*história institucional, cultural, social, relacional e pessoal dos alunos, cujos sentidos precisam ser explicados.* Conceito que aparece na discussão sobre sucesso escolar é o de “mobilização” (CHARLOT, 2000). A mobilização diz respeito tanto a subjetividades, como a intersubjetividades com lastro no social, e pode ser vista, de um lado, como própria a certas condições individuais e, de outro, como evidenciada pela ação de grupos: famílias, associações, grupos profissionais ou de ação social, etc. Pesquisas mostram a mobilização como fator interferente positivamente no sucesso escolar – o qual se constrói em cada escola - mesmo em condições escolares e sociais consideradas adversas. A mobilização emerge de uma consciência social lastreada pelo valor atribuído à educação e aos saberes em dado contexto. Ela é fator de superação de situações e condições pouco propícias às aprendizagens que permitem inserção social ativa. A mobilização nascida no próprio interior de escolas, no movimento de seus educadores pela integração de ações pedagógicas consistentes e bem dirigidas mostra-se fator importante na obtenção de resultados sócio-educacionais surpreendentes. (SILVA, 2007) O alcance dos processos educativos escolares, socialmente, é amplo. A busca de resultantes interessantes à vida em comunidade e para a vida pessoal (cuidados com a saúde, o meio ambiente, a participação social, cultural, o trabalho, etc.), que se fundamentam em domínio de conhecimentos, define o sucesso que esses processos podem alcançar.

**BERNARDETE A. GATTI**

CHARLOT, B. *Da relação com o saber*: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.

IRELAND et al. Repensando a escola: um estudo sobre os desafios de aprender, ler e escrever. In: GATTI, B. A. (Org.). *Construindo caminhos para o sucesso escolar*. Brasília: INEP/MEC, 2008. p. 45-61.

SILVA, M. S. Conhecer as mil faces da escola para ampliar o direito de aprender. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, n.3, p.97-106, 1º sem., 2007.